

COMISSÃO DE SAÚDE

PROJETO DE LEI Nº 230, DE 2024

Institui a Política Nacional de Saúde Mental para os Homens (PNSMH) e dá outras providências.

Autor: Deputado PEDRO AIHARA

Relator: Deputado DR. FREDERICO

I - RELATÓRIO

O projeto de lei em tela estabelece a Política Nacional de Saúde Mental para os Homens (PNSMH), com o intuito de promover ações integradas e articuladas visando à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde mental masculina, com foco em: ansiedade e depressão masculina; prevenção ao suicídio; acompanhamento psicológico para homens; manejo do estresse; identificação e abordagem dos impulsionadores de violência ligados à saúde mental masculina. A PNSMH incluirá: programas de prevenção, identificação precoce e tratamento adequado de transtornos de ansiedade e depressão entre a população masculina, visando à melhoria da qualidade de vida e ao bem-estar emocional; desenvolvimento de estratégias de prevenção do suicídio entre homens, incluindo campanhas de conscientização, capacitação de profissionais de saúde e disponibilização de serviços de apoio psicológico e psiquiátrico acessíveis; garantia do acesso equitativo e integral a serviços de acompanhamento psicológico para homens, considerando suas necessidades específicas e promovendo um ambiente acolhedor e livre de estigmas; consolidação de políticas e programas de redução do estresse direcionados aos homens, com ênfase em estratégias de promoção da saúde, equilíbrio entre vida pessoal e profissional, e gestão de conflitos; identificação e abordagem dos fatores que contribuem para a



manifestação de comportamentos violentos entre homens, por meio de ações educativas, culturais e sociais que promovam a valorização do diálogo, da empatia e do respeito mútuo. Dispõe também que a PNSMH será implementada pela União em regime de articulação e cooperação com os estados, o Distrito Federal e os municípios, organizações da sociedade civil, e entidades privadas, instituindo-se Sistema de Vigilância em Saúde Mental Masculina, com o objetivo de monitorar e avaliar os indicadores relacionados à saúde mental dos homens, visando subsidiar o planejamento, a implementação e a avaliação das políticas e ações voltadas para este público, sendo a União responsável pela elaboração e coordenação do Sistema, criando uma rede com os estados, o Distrito Federal e os municípios. O projeto prevê que a PNSMH será executada por meio das dotações consignadas nos orçamentos dos órgãos que dele participam com programas e ações e incorporada ao Plano Plurianual - PPA.

A proposição tramita em regime ordinário, sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões de Saúde; de Finanças e Tributação (Art. 54 RICD) e de Constituição e Justiça e de Cidadania (Art. 54 RICD).

Esgotado o prazo regimental, não houve apresentação de emendas nesta Comissão.

II - VOTO DO RELATOR

Os homens tradicionalmente enfrentam barreiras culturais e sociais que dificultam a busca de ajuda para problemas de saúde mental. Em muitas culturas, existe uma pressão para que os homens sejam fortes, independentes e emocionalmente resilientes, o que pode levar à supressão de emoções e à relutância em admitir vulnerabilidades. Essa repressão emocional pode resultar em um acúmulo de estresse, ansiedade e depressão, que, se não tratados, podem ter consequências graves.

Estatísticas globais mostram que os homens têm taxas mais altas de suicídio em comparação com as mulheres. Isso é frequentemente atribuído ao fato de que os homens são menos propensos a procurar ajuda



para problemas de saúde mental. A falta de tratamento adequado pode levar a sentimentos de desespero e isolamento, aumentando o risco de comportamentos autodestrutivos. Portanto, é essencial promover uma cultura onde os homens se sintam confortáveis e apoiados ao buscar ajuda.

No Brasil, um estudo do Ministério da Saúde apresentou que, entre os homens, a taxa de morte por suicídio em 2019 foi de 10,7 por 100 mil. O estudo ainda trouxe um aumento das taxas entre os anos de 2009 e 2018. Houve uma elevação nos índices de suicídio de 33% entre homens.

Um estudo da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) apontou os determinantes sociais de mortes por suicídio, entre 2000 e 2019, de acordo com cada gênero: entre os homens, as mortes por suicídio estão associadas ao uso de álcool, outras substâncias e ao homicídio.

Mesmo em casos menos extremos, o estresse crônico, a ansiedade e a depressão podem contribuir para uma série de problemas de saúde física, como doenças cardíacas, hipertensão e fraqueza do sistema imunológico, além de propensão a adotar comportamentos de risco, como abuso de substâncias. Assim, a implantação e funcionamento de um bom programa de saúde mental para a população masculina teria repercussões que ultrapassariam os limites da saúde mental propriamente dita, melhorando indicadores de outras tantas enfermidades e condições, além do esperável impacto significativo em suas famílias, comunidades e ambientes de trabalho.

A promoção da saúde mental masculina exige abordagens multifacetadas. É necessário aumentar a conscientização sobre a importância da saúde mental e combater o estigma associado a buscar ajuda.

Diante do exposto, votamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 230, de 2024.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputado DR. FREDERICO
Relator

